

1 ATA DA 126ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
2 DE SÃO SEBASTIÃO.

3 **Data:** 28 de julho de 2015, às 10h20 horas, em segunda chamada.

4 **Local:** Sala de Reuniões da Secretaria da Saúde.

5 **Dr. Antonio** disse que o agendamento de reunião com os técnicos da Empresa GIESPP, foi solicitada  
6 pela Comissão de Finanças para explanação dos andamentos do Projeto de Implantação de  
7 Informatização da rede para conhecimento de todos os conselheiros. Informou que somente a Dra. Tania  
8 como conselheira e o Senhor José Silvério, funcionário da SESAU responsável pelo acompanhamento da  
9 implantação do Serviço de Informatização da Rede Pública, foram visitar a sede da empresa em São  
10 Paulo no dia 21/07, e após explanação dos técnicos, fará suas considerações. Informou que a empresa  
11 vem apresentar o produto que é um sistema, que é diferente de um programa onde você compra e vem  
12 um CD, esse precisa ser construído e ser moldado junto com a Secretaria e isso torna o sistema  
13 personalizado junto sua política pública municipal. Disse que no meio desse processo de informatização  
14 ainda tem o e-sus, que veio iniciar sua rotina. Informou que a Fundação necessitou chamar 26 auxiliares  
15 administrativos (22 para as Unidades de Saúde da Família e 04 para sede da Fundação), para permitir a  
16 captação dos dados referentes ao e-sus. Exemplificou o processo de informatização do jurídico em  
17 relação ao tempo de cabeamento e instalação da infraestrutura. Na sequência pontuou que um pouco da  
18 demora nesse processo se deve a uma falha dos profissionais internos, considerando uma resistência na  
19 alteração do processo e na falta de protocolos que estão desatualizados, ou desconhecimento da  
20 utilização de computador e/ou analisar graficamente a própria produção. Informou que no dia 25/07 houve  
21 a reunião da Comissão de Finanças, Secretaria Executiva do COMUS e com o Secretário da Saúde,  
22 período posterior a visita à GIESPP, para conhecimento do Secretário Urandy. Em seguida, passou-se a  
23 ordem do dia.

24 **ORDEM DO DIA:**

25 **1- Explanação do Andamento do Projeto de Implantação de Informatização da Rede:**

26 **Sr. Marcos e Sr. Fernando** consultores da empresa GIESPP, fizeram uma breve apresentação como  
27 funcionários. **Sr. Marcos** disse que a Dra. Tania esteve em visita à sede da empresa em São Paulo  
28 que durou praticamente um dia todo, com isso pode acompanhar todos os procedimentos e trâmites  
29 referentes ao processo de implantação. Disse que na visita técnica a Dra. Tania pode esclarecer  
30 dúvidas referentes à implantação do sistema no município de São Sebastião, assim como toda a  
31 empresa, sua rotina e seus serviços, além de toda a infraestrutura disponibilizada para suportar o  
32 projeto. Deu início a apresentação dos procedimentos de implantação. Explanou sobre o formato da  
33 ficha de cadastro do usuário e o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). **Dr. Marcelo** questionou se a  
34 implantação até o momento está somente na unidade do Morro do Abrigo. **Sr. Marcos** informou que  
35 existem dois momentos distintos, o de implantação e de expansão e no momento o projeto encontra-  
36 se em expansão, ou seja, a implantação ocorreu em conjunto com os técnicos da SESAU, onde toda a  
37 parametrização fora definida as fichas de atendimento dos profissionais definidas e agora está na fase  
38 de expansão, momento posterior a implantação, onde os processos e serviços começam a ser  
39 replicados nas outras unidades, este processo é muito mais rápido que o de implantação. **Dr. Marcelo**  
40 questionou a segurança referente ao acesso ao prontuário eletrônico na unidade e na web. **Sr.**  
41 **Marcos** explicou a questão da segurança, onde para acessar o sistema, o mesmo pode fazê-lo de  
42 algumas formas, biometricamente, caso o município opte por esta possibilidade, por cartão de acesso  
43 com senha e cartão de segurança, além de que o sistema estar hospedado em um dos maiores  
44 servidores da America do Sul e cuja segurança possui níveis altos. **Dra. Rosana** questionou por que o  
45 Laboratório Itapema ainda não foi notificado referente à implantação da informatização, considerando  
46 a agilidade também da disponibilização dos resultados de exames direto na unidade via sistema. **Sr.**  
47 **Silvério** explicou que a formatação já fora iniciada, porém há questões contratuais que necessitam ser  
48 finalizadas, uma vez que o laboratório possui contrato distinto e questões de tráfego de dados e  
49 integração precisam ser trabalhadas. Disse que no momento a empresa está trabalhando na  
50 integração de outros módulos, o de Almoxarifado, o do Laboratório e o de Gestão de Pessoas e todas  
51 elas necessitam de análise, parametrização e construção do transporte de dados para o sistema. **Sr.**  
52 **Marcos** explicou detalhadamente o retorno sobre investimento (ROI), onde todos os parâmetros

53 acerca de como o retorno sobre o investimento acontecem, citou com a diminuição de gastos com  
54 combustível para transporte de malote; Redirecionamento de Recursos Humanos com a  
55 automatização processos de trabalho (Agendamento e Faturamento automáticos); Diminuição no  
56 consumo com telefone (Agendamento local); Melhor aproveitamento das Agendas das Unidades –  
57 Garantia de agendamento e definição de intervalos inter consultas; Controle efetivo de validade dos  
58 lotes de medicamentos – Evitando perdas desnecessárias por vencimento dos produtos; Impedimento  
59 no caso de duplicidade de retirada de medicamentos nas farmácias municipais; Certificação Digital –  
60 Redução uso de papel, insumos impressoras e manutenção dos equipamentos; Fidelidade do registro  
61 da produção para fins de produtividade e faturamento. **Sra. Dircéia** questionou se o programa terá o  
62 controle de chamadas de ambulâncias e se no aditamento do contrato o Hospital foi contemplado com  
63 a utilização do programa. **Sr. Marcos** explicou que o sistema possui o módulo SAMU e o mesmo  
64 permite o controle de saída das ambulâncias do SAMU. Disse que em relação ao Hospital precisa  
65 consultar o processo de licitação. Explicou que esta questão não está no âmbito de suas  
66 responsabilidades. **Sr. Silvério** complementou explicando que no contrato não consta o atendimento a  
67 alta complexidade, apenas a baixa e média complexidade, sendo assim o aditivo do contrato não  
68 previu essas novas implementações. **Sr. Puríssimo** questionou o fluxo de atendimento iniciado na  
69 Unidade de Saúde da Família e eventualmente encaminhado ao Pronto Socorro como se daria. Após  
70 explicação. **Dr. Antonio** sugeriu oficializar o questionamento do por que do Hospital de Clínicas de  
71 São Sebastião não ter sido incluído na informatização junto com as demais unidades de saúde do  
72 município. Todos concordaram. **Dr. Marcelo** questionou o tempo que levará para o médico preencher  
73 o prontuário eletrônico. **Sr. Marcos** explicou que depois de treinado o profissional fará o  
74 preenchimento automaticamente enquanto atende o paciente, tal qual ocorre com o prontuário de  
75 papel, sendo assim o tempo é relativo à interação do profissional com a ferramenta, porém o tempo de  
76 atendimento será o mesmo que já é hoje em torno de 15 minutos, no início um pouco maior devido à  
77 adequação a ferramenta, porém com um nível de informações muito maior e melhor que o atual. **Sr.**  
78 **João Siqueira** questionou quando o contrato findar, se a base de dados fica para o município. **Sr.**  
79 **Marcos** explicou que o banco de dados é do município independente de qualquer coisa e  
80 principalmente por questões contratuais, porém a observação que fica é de que somente a base de  
81 dados fica, o serviço de acesso ao sistema em caso de quebra/término do contrato é suspensa. **Sr.**  
82 **Silvério** complementou informando que em todo rompimento há um prazo de latência para adequação  
83 do município e que o normal é que haja sempre um planejamento de forma que caso se opte pela  
84 substituição do sistema a mesma aconteça com a migração automática dos dados de um para o outro  
85 de forma a não haver prejuízo ao município que ficará sem ter o que fazer com a base de dados sem  
86 um sistema para ler ou alimentar. **Dra. Tania** questionou se o valor que está no contrato de locação do  
87 programa, não pode ser revisto, considerou que o valor permanece igual do período de implantação  
88 do programa para a manutenção após toda a rede estar implantada, considerou que o valor a ser pago  
89 é muito alto. **Sr. Silvério** explicou os procedimentos de atualização continua do sistema e a  
90 necessidade permanente da intervenção da consultoria da empresa para manter o sistema aderente  
91 as constantes alterações das legislações do Ministério da Saúde. Informou que o custo de aquisição  
92 de um sistema hoje no cenário nacional e suas vantagens e desvantagens em relação à manutenção,  
93 atualização, implementação, parametrização, desenvolvimento, gastos com equipe permanente para  
94 manutenção do sistema e principalmente o fato do objetivo fim da prefeitura que é prestar serviços e  
95 não desenvolver sistemas e ou programas. Explicitou ainda que no momento a empresa a pedido do  
96 município esta trabalhando na integração com o e-sus e com o SIPNI (Sistema de Informações do  
97 Programa Nacional de Imunização), ambos do Ministério da Saúde e cujas rotinas de utilização  
98 iniciaram recentemente, ou seja, se tivéssemos comprado um programa ele já estaria desatualizado,  
99 como a o fator de consultoria do sistema, a integração esta sendo realizada e durante a vigência  
100 contratual o mesmo deve ser mantido atualizado sempre em relação às políticas SUS. **Sr. Puríssimo**  
101 disse se o Pronto Socorro não for contemplado na implantação, alegou um erro de planejamento. **Dr.**  
102 **Antonio** explicou como acontece a implantação, iniciando pela atenção Básica expandindo pelas  
103 outras unidades da rede e após tudo isso o Pronto Socorro estará apto a receber a rotina do sistema e  
104 que o fato do Hospital não estar contemplado no contrato não impede que em outro momento isso  
105 possa vir a ser feito, com um novo processo licitatório. **Dra. Tania** solicitou esclarecimento referente à

106 contratação de 04 funcionários da empresa que ficam dando o suporte nas unidades. **Sr. Fernando**  
 107 explicou que os 04 quatro funcionários são contratados da empresa GIESPP, são e estão no município  
 108 de São Sebastião exclusivamente para prestação de serviços da empresa em relação à implantação  
 109 do sistema nas unidades de saúde e foram contratados seguindo a normativa interna da empresa em  
 110 relação à qualidade técnica e após todo um processo de treinamentos ocorridos na sede da empresa.  
 111 **Sr. Marcos** abriu o sistema SISS com o prontuário eletrônico e demonstrou e apresentou aos  
 112 membros presentes como todo o atendimento ocorre de forma eletrônica, os dados disponíveis na  
 113 abertura, a forma de acesso, os dados do paciente, o histórico de atendimentos, a ficha de  
 114 atendimento, chegando à conduta, onde o profissional pode encaminhar, prescrever medicamentos,  
 115 dietas, solicitar exames, emitir atestados e finalizar o atendimento. Em relação ao tempo de contrato,  
 116 foi informado pelo **Sr. Silvério** informou como padrão do processo licitatório é a duração de um ano e  
 117 que de comum acordo pode acontecer os aditivos. **Dr. Antonio** explicou que cada contrato pode ter  
 118 vários aditivos. **Dra Tania** reportou a preocupação de ao final de um mandato o contrato ser rompido  
 119 por uma nova gestão. **Sr. Silvério** explicou que nesse caso, o produto (serviço) esteja de  
 120 apresentando uma boa evolução, atendendo todas as expectativas, o próprio COMUS pode intervir,  
 121 usando seu poder deliberativo, visando à manutenção do serviço que está de acordo com as  
 122 necessidades locais. **Dr. Tania** salientou positivamente o serviço da empresa, inclusive propôs uma  
 123 participação maior do COMUS nesse assunto. Disse somente que para a empresa dar os andamentos  
 124 necessários é preciso haver uma contrapartida da Prefeitura em compra e instalações de  
 125 equipamentos para as unidades de saúde e o acesso rápido a internet.  
 126 Nada mais havendo a tratar com o saneamento de todas as dúvidas, foi lavrada a presente ata, que após  
 127 aprovação, será assinada pelos presentes. **A reunião teve início às 10 horas e 20 minutos, com**  
 128 **término às 12:20 horas.**

129 Ata elaborada por Mirane Souza de Freitas e presidida pelo Dr. Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva.

130 **São Sebastião, 28 de julho de 2015.**

131 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA.**

Antonio Carlos Nisoli P. da Silva		Sebastião Gonçalves de Santana	
João Augusto Siqueira		Rosana Fleury Zerlotti	
Marcia Guimarães Correa da Silva		Tania Regina Sarak	
Marcelo Ferraz Coelho		Vilson Costa Junior	
Dirceia Arruda de Oliveira		Carlos Puríssimo	

132 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.

133 xxx  
 134 xxx  
 135 xxx  
 136 xxx  
 137 xxx  
 138 xxx  
 139 xxx  
 140 xxx  
 141 xxx  
 142 xxx  
 143 xxx  
 144 xxx  
 145 xxx  
 146 xxx  
 147 xxx  
 148 xxx  
 149 xxx  
 150 xxx  
 151 xxx